

Questões dissertativas ou testes? Avaliando a avaliação em microbiologia

Alexandre Lourenço¹ & Selene Dall'Acqua Coutinho²

1 - Universidade Paulista / Universidade de Santo Amaro / Faculdades Metropolitanas Unidas ♦ microbiologia@microbiologia.vet.br
2 - Medicina Veterinária - Universidade Paulista ♦ selene@uol.com.br

Introdução

As escolas privadas de nível superior têm promovido enxugamento do corpo docente, redução de carga horária e maximização do número de alunos por sala de aula. Nessas condições, processos de avaliação tradicionais passaram a ser quase impraticáveis e muitos docentes têm optado por adotar provas-teste, cuja correção e análise são mais rápidas e ágeis; entretanto, fica a pergunta no contexto da MICROBIOLOGIA: *pode-se usar os dois sistemas de forma equivalente?*

Material e métodos

Foram aplicadas provas mistas (questões dissertativas e testes - Figs. 1 e 2) em 5 turmas diferentes de 2 cursos da área da saúde (Medicina Veterinária e Biomedicina), totalizando 300 alunos de espaço amostral. Comparou-se o desempenho nas partes teste e questões dissertativas através de análise de correlação simples. Aplicou-se o teste t ($\alpha = 0,01$), a fim de afastar interferência do tamanho da amostragem nos resultados.

5. Um biomédico recomendou aos funcionários do laboratório onde trabalhava que se utilizasse, para fins de desinfecção nas instalações, uma solução de um novo desinfetante a 10%. Os dois funcionários (João e José) responsáveis pela limpeza tiveram as seguintes condutas: João acreditou que obteria uma melhor desinfecção se utilizasse o produto puro (sem diluir) e José pensou que seria mais econômico financeiramente se o produto fosse empregado em uma diluição maior (cerca de 2% apenas). Analise de forma crítica a conduta dos dois funcionários em relação à desinfecção.

Figura 1 – Exemplo de questão dissertativa utilizada nas provas.

1. Com relação aos dermatófitos, agentes das dermatofitoses, assinale a ALTERNATIVA CORRETA:
a) são fungos dimórficos, responsáveis por infecções profundas na pele
b) são leveduras que parasitam tecidos queratinizados
c) são bolores que secretam coagulase
d) são leveduras oportunistas da microbiota
e) são fungos filamentosos que parasitam os tecidos queratinizados

Figura 2 – Exemplo de questão-teste utilizada nas provas

Este trabalho pode ser acessado em:
www.microbiologia.vet.br/poster_retencao.pdf

Resultados

Embora haja variação considerável de turma para turma, prevaleceu uma correlação estatisticamente regular ($0,6 \geq r > 0,3$), com índices de 0,067; 0,296; 0,350; 0,494; 0,528 e 0,653 (Tabela 1). Tomados no conjunto, os testes e as questões dissertativas demonstraram uma correlação de 0,464 (Figura 3), também regular.

Tabela 1 – Listagem das turmas e respectivos resultados

Turma	Curso	Índice de correlação	Interpretação	Nº de alunos
A	Veterinária	0,494	REGULAR	33
B	Biomedicina	0,067	FRACA	68
C	Biomedicina	0,350	REGULAR	38
D	Biomedicina	0,528	REGULAR	44
E	Biomedicina	0,296	FRACA	51
F	Veterinária	0,653	FORTE	66



Figura 3 – Correlação global do conjunto das turmas analisadas.

Discussão & Conclusões

Os dois critérios empregados (questões dissertativas e testes) **não avaliaram os alunos com a mesma equivalência**, já que a correlação verificada entre eles ficou distante da ideal (1,0).

Considerando que questões dissertativas exigem um grau de elaboração maior nas respostas (tanto na recuperação de memória quanto na construção do texto), fica claro que as mudanças em andamento devem ser melhor analisadas, **pois podem conduzir a uma avaliação menos consistente dos estudantes.**